

O OPERARIO

ANNO I

REDACTORES:—Jonathas Baptista e M. Saraiva de Lemos

NUM. 7

Proletarios de todos os paizes, uni-vos!
Carl Marx.

Exordio:

Tudo e qual quer negocio, relativamente a parte ineditorial deste jornal, deverá ser tratado com o seu gerente—Redacção do *O Tempo*.—rua da Gloria—n. 11

Alfredo Robertson

—REDACTOR AUXILIAR—

Raymundo Zito Baptista

ASSIGNATURAS:

Para a capital—por mez 1:000
Idem, tendo direito ao indicador 2:000
Para o interior—tres mezes 4:000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 200
Idem atrasado 300

O OPERARIO sahirá uma vez por semana, em dias não determinados.

O OPERARIO

Th. 22—ABRIL—1906

JONATHAS BAPTISTA

O dia 18 de Abril foi todo de festas e alegrias nesta casa. «O Operario» trocou a sua blusa de trabalho pela roupa domingueira, para solemnizar a passagem do anniversario natalicio do nosso querido companheiro e chefe—Jonathas Baptista.

Dizer neste despretencioso artigo o que é e o que nos merece o Jonathas, julgamos desnecessario.

Não podemos comtudo nos turtar ao dever de deixar aqui registrado o muito que pelo «O Operario», o humilde organ da classe desfavorecida, tem feito o nosso digno companheiro, porque tudo que somos e temos feito é unica e exclusivamente devido aos esforços de Jonathas, esse denodado democrata e socialista que se não julga deshonrado honrando-se com aquelles que mourejam dia a dia na luta pela vida. Quando ha poucos dias tivemos de lutar com a adversidade, quando estavamos sem ter onde tirar o nosso jornalzinho, foi o Jonathas quem nos encorajou e nos fez proseguir impávidos para o nosso fim, sem nenhuma importancia ligarmos aquelles que, grandes e de corações pequeninos, procuram tolher a marcha e desenvolvimento da nossa acção, em beneficio das aquellas que nos pro, uzemos desfender.

RAROS

Primavera

Ah! quem nos dera que isto, como outrora,
Inda nos comovesse! Ah! quem nos dera
Que inda juntos possuéssemos agora
Ver o desabrochar da primavera!

Sahiamos com os passaros e a aurora...
E, no chão, sobre os troncos cheios de hera,
Sentavas te sorrindo, de hora em hora:
«Bejemo-nos! amemo-nos! espera!»

E esse corpo de rosa, rescendia,
E aos meus beijos de fogo palpitava,
Alquebrado de amor e de canção...

A alma da terra gorgeliava e ria...
Nascia a primavera... E eu te levava,
Primavera de carne, pelo braço!

Olavo Bilac

Jonathas é um forte, apesar de sua pouca idade. É digno descendente do grande piauihyense David Caldas e como este não recuará já-mais na senda trilhada, porque os fortes não retrocedem, mesmo com o sacrificio da propria vida.

Si o nosso querido chefe não é um diplomado, vale mais, tem mais talento do que muitos diplomados pretenciosos que por ali andam, a alardear talento, só pelo privilegio que concede a carta.

Nós, seus humildes companheiros, não nos podemos esquivar de dar-lhe daqui os parabens que, com muitos dos seus amigos e admiradores, ja lhe fomos levar pessoalmente, em sua residencia.

Que o Jonathas, o bom do Jonathas, o amigo sincero, o compasnhiro dedicado, os aceite ainda uma vez; pois se estas simples palavras não têm o merito de ser escriptas em alto estylo, tem ao menos o cunho da sinceridade com que sabem se expressar aquelles que não têm pratica no manejo da hypocrisia e das mentiras convencionaes dos grandes saldes!

Salve! Jonathas!

A SEMANA

Depois da semana-santa, a semana da tristeza e do luto, Therezina teve que atravessar a semana... dos bailes!

Grande differença entre uma e outra, infelizmente...

Ah! o baile em nossa terra é tudo... e mais alguma coisa, como dizem os exagerados.

Ainda hoje se reprova Lycurgo de Paiva, por que o poeta ferio um dia, com a força de uns versos fortes, o melhor dos nossos costumes... innocentes...

Condemnar a dança?!

«É falta de juizo, é insensatez, é despeito! O cantor não pensou bem...»

E assim por diante, quasi todos o accusam sem piedade!

Nós, porem, abrindo uma excepção, ridicula embora, pensamos ainda como o infeliz cantor do «Flores da Noite»... E como não reprovamos a opinião dos outros, esperamos que nos não accusem de maniacos e insensatas!

Mas... não podemos continuar, e por isso, parodiando ao J. B. do «Piauihy», terminamos pacatos e serios:

Foi a semana dos bailes, leitor,
foi a semana... inoffensiva...

As classes artisticas-operarias estão em actividade:—aproxima-se a grande festa da glorificação do Trabalho, e o proletariado está se preparando para mostrar que os humildes pela posição são também grandes pela alma e pelas idéas que abraçam. Festejar o bellissimo «1 de Maio» e dever de todos os que lutam pela vida, trabalhando modestamente.

Portanto, a Aliança Federativa merece os melhores applausos do «O Operario», que se orgulha em representá-la na imprensa...

A festa projectada foi o melhor assumpto da ultima semana.

E agora, para provar o desejo que temos de ser agradaveis aos que têm a chronica, fazemos ponto... final.

Ruy Braz

Obreiros de Caxias

O sr. Benedicto Saraiva da Cunha, presidente do Circulo Socialista dos Obreiros de Caxias, allucinado pelo desejo infantil de ir ao Rio de Janeiro, como representante dessa sociedade tem praticado actos de verdadeira loucura: assim é que sendo o nosso correspondente na vizinha cidade, irreflectidamente occultou o n.º 5 do «O Operario» onde trancrevemos da «União Operaria» para conhecimento das sociedades, co-irmãs, a não re não do Congresso Socialista no Engenho de Dentro. Felizmente a remessa aos collegas de Caxias foi feita directamente, e como se tivesse espatado a desgradavel noticia para o esforgado presidente dos Obreiros de Caxias, o sr. Benedicto Saraiva, encarregou-se de espalhar entre os seus correlatos compatriotas que e haviamos dado o titulo de transcripção a um artigo puramente idealizado por nós!

Dissemos ao traçar o nosso programma de vida que era sempre o nosso intuito, trabalhar desinteressadamente em beneficio, ou pelo levantamento da classe operaria—artística, não deixando absolutamente de seguir o caminho recto da

Justiça, amparando os fracos, protegendo os necessitados, regenerando os transviados e castigando os incorregveis.

«Havemos de cumprir o que prometemos. Temos coragem bastante e força de vontade superior. Desagrada-nos, porem, termos de censurar um artista quando era nosso desejo levarmos sempre os nossos applausos a tão distincta class: digna de melhores considerações.

Porem não podemos desulpar o nosso ex-correspondente em Caxias. O seu procedimento para com o nosso «Operario» foi incorrecto, uma vez que mentirosamente, com o fim unico de não perder o dinheiro que lhe offereciam os collegas para represental-os no Congresso Socialista, taxou-nos insensatamente de falsificadores.

Nós, porem, não precisamos de dar satisfações ao sr. Saraiva, e se falamos do seu procedimento é para por a disposição dos que acreditam em tal «n.º da União Operaria» de 4 d) março deste anno onde se lê o artigo em questão e peirimos a transcrição destes periodos aos collegas de Caxias, por cujo obsequio seremos gratos.

O «esforço» presidente dos «Obreiros de Caxias» que vá ao Rio de Janeiro, como já se acha em viagem, porem não mude a nossa vida de noveis porem sinceros jornalistas.

TEU RETRATO

Desprezo hoje a violeta perfumosa
Que tanto awei outr'ora com loucura.
Os encantos da tua vida de ternura
Da infante a vida calma e descuidosa.

Já não me encanta a nota suspirosa
De uma danta plangente em noite escura;
Nem da tóla o gemido de angustia
Soluçando nostalgia e saudosa.

Não me fascina rutilos fulgores,
Os encantos, aromas e frescôres
De uma aurora que além resplandeceu.

Tu lo que amei outr'ora com loucura
Desprezo hoje; e só affago com ternura
O teu retrato junto ao peito meu.

ERNESTINA AMANDA DE CARVALHO
(S. Paulo)—Piraicaba

TREVA (*)

PARA O MARIO LIMA.

Tudo, entraja do lucto a cor sombria,
E a natureza de pezar se veste;
A noite chega mansamente, e o dia
Arqueja em ancias, a fiadar já preste.

O povo corre em louca romaria
Ao Templo, donde num rumor celeste,
Reada um canto que o prazor desvia,
E de tristeza os corações reveste.

Tudo negro relembra a cor da Treva!...
A alma sensível para o céu se eleva,
Reveido os actos da «Semana Santa»

Mas eis que surge, num sublime arranco,
Alguem que, á alvorada de um vestido branco,
Traz a alegria que o pezar quebranta!...

JONATHAS BAPTISTA.

(*) Reproduzido da «Andorinha» por ter
sahido com algumas incorrecções typogra-
ficas.

Proh pudor!

VAE VICTIS

Retrogradem-se quinhentas paginas da historia dos povos, e lance-se um olhar investigador sobre os diversos amores, que por sua vehemencia insucreavel, fizeram jus a uma ara no pantheon da immortalidade, e yer-se-á que aquelle

celico aroma que se evolava do incensorio do coração, para perfumar a existencia das almas simples de enão, suggeria pelo atractivo d'uma qualidade physica ou moral, dum olhar expressivo; com aquella mesma expositividade com que, ao influxo benéfico da chuva, abrocha o germen que se occulta no seio compacto da terra. Agora lance-se um olhar a presente, e ver-se-á que já não é elle aquelle effluvio, melilloso aquelle balsamo divino, tontificante dos corações magneticamente attrahidos por um relanciar de olhos pelo bruxolear d'um sorriso; não, já não é aquelle illapso que se infiltra no coração do poeta para entusiasticamente deificar a protagonista de seus cantares. Transfigurou-se, não fita mais as torres eburneas do Ilêdismo; como que o vai arrastando a corrente evolutiva das modernas phylasopias, as diversas reformas que se têm operado nos costumes humanos. Com o Lotherismo passou a um termo melhor, entre a duvida e a creença; com o incremento da doutrina de Augusto Conte suggerio-lhe novas idéaes, fitou novos horisontes, outros paineis puramente materiaes, onde se vêm molduras auríferas, torres diamantinas. Passou do genio protector das musas a um financeiro e avaro mercenario, pô devulgando além, o vil calculo do interesse, as columnas Rotschydescas. Hoje, actualmente o Cupido dos amores, só atira a sua setta onde tremula a luz o brilho diamantina, o aurifalgar do metal luzente. Uma mulher, pelo facto de ser verdadeiro typo de belieza, com pleto thesoiro de honestidade e virtudes, não possui o sceptro magico do deus real têm os seus predicados como verdadeiras nullidades. Os labios igneos dos annos serão os sugadores daquellas faces, frescas, daquel a belleza outr'ora sedutora; porem, se uma desformidade, verdadeira aberração da natureza, o fac simile da fealdade e da insensatez dispuzer do poder da libra, será despachada por innumerados contendores.

Eis a que ponto chegou o que havia de mais sacro na especie humana!!!

Graças a onda instructiva que se tem avolumado, neste ultimos seculos, já a mulher se vai libertando da dependencia masculina, relativamente aos mysteres tndentes a acção pecuniaria; visto como já nas academias de direifo, ouve-se o ciciar da seda e a voz debil e argentina da mulher defendendo um pergaminio que lhe dá ingresso no comicio social; nos institutos de medecina, a mão que, si considerava fragil pega do bisturi, com mais habilidade operando a pessoa de seu sexo, acostumada a sentir o seu sentir, e sem o pejo que lhes ruborizaria as faces, se sentisse o contacto de diferente sexo; nos estabelecimentos de bellas artes, vê-se a mulher leva do vntagem ao homem—enfim em todos os ramos da actividade humana, vê-se a mulher figurando condignamente com bastante saliencia, pr vando assim, que o seu intellecto, segundo prescripções biblicas, formado de materia mais depurada do que o do homem é capaz dos mesmos commetimentos ou tentamens superiores, contanto que seja devidamente cultivado.

Assim, pois, tributarias do filho de Venus, o amor á instrucção a dedicacão ao estudo é o mais curto caminho que cenduz ao pincaro da perfeição, ao templo da emancipação. Oxalá que isso não seja tardio, que este vislumbre de liberdade que se antevê atravez dum prisma esmeraldino, se transforme numa alviçareira manha de realidade.

Th.—96.

Alandro Bornet.

Jesus, o terno, doce, justo e humilde filho de Maria, agoniza no Golgotha. agina assombrosa, profundamente negra da historia do mundo!

Aos seus pés, arrependida, vertendo lagrimas de sangue, chora! enquanto a turba incredula, motejando, insultando o Loro Redemptor, entrega-o à Tyrannia a Infamia, ao Vicio, ao Crime!

Chorado o supplicio do Omnipotente Mestre, transitam mudas, tristonhas e lacrimosas, pelas ruas da Cidade Ingrata, mulheres de almas brancas.

E elle continúa a soffrer... a soffrer nos braços de um madeiro, tendo como comparticipes da dor: dous criminosos ladrões

Consummatum est!

E a noite se fez subito...

O sol a eterna lampada do espaço deixa de brilhar. O céu traça-se de luctuoso crepe.

A passaraia emmudace no cimo dos coqueiras senis. A natureza treme com a ultima phrase do divino (philosoph).

Daquelles labios santos, costumados a espalhar a luz benéfica de uma moral sublime, quando se esperava ouvir um grito de vingança, sae uma prece angelica de perdão!

Christo, o meigo Nazareno, o humilde Galileu, apedrejado, ludibriado, perseguido e arrastado pelas ruas do Escarneo e ignomiosamente morto, surge do tumulo.—apothese maravilhosa e esplendidamente grande, sobe ás alturas numa auréola divina, com o sorriso celeste da misericordia nos labios sacrosantos.

E a sua doutrina, a doutrina pregada por elle aos homens e transmettida á humanidade pelos seus apostolos, que illumina, planta a virtude abate o orgulho e torna feliz o homem—qual semente bendita em terra fértil—brota em todas as consciencias, cresce em todas as almas e florec em todos os corações.

Gloria in excelsis Deo!

E' esta a sublime saudação que a humanidade, redimida do peccado pelos soffrimento de Jesus, limpa da mancha negra do crime pelo sangue do Homem—Deus, eleva aos céos, plena de jubilos, de envolta com os lindos canticos de amor.

Gloria in excelsis Deo!

A. J. C.

APERTO DE MÃO

(*) Imperador d'Austria não aponta a mão senão aos Archiducos. E' de todos os soberanos da Europa o menos prodige em shake-hands.

O Czar aperta sempre a mão dos principes. E', segundo parece, muito expansivo na intimidade.

Guilherme II prefero não dar aperto de mão em publico, exceptuando, porem, os commandantes dos corpos do exercito. E' verdade que um aperto de mão dado a proposito, durante as manobras, por exemplo, produz effeito nos soldados.

O Rei dos belgas detesta o aperto de mão de homem para homem; mas gosta muito de apertar o de beijar as mãos das mulheres.

O Rei Eduardo VII dá apertos de mão francos e energicos.

A Rainha da Hollanda, senão fosse o protocollo, dava aperto de mão a todos os seus subditos.

O Rei Humberto é muito simples de maneiras e muito cardeal. Detestando os cortejos e as honras foge dos grandes; evita as entimidades com os altas dignatarios, os estadistas; mas quando anda em villegiatura, gosta de apertar fortemente a mão colloza dum seu vendeiro ou dum simples camponez.

Da «Revista da Semana»

O OPERARIO

Devido as difficuldades typographicas do nosso meio, somente a 1 de Maio proximo, poderemos dar o nosso periodico. Pretendemos apresental-o ao publico artisticamente impresso, em commeração a glorificação do Trabalho pelo que precisamos de maior numero de dias para o seu completo preparo.

1. DE MAIO

Continuam ainda naddissimos os preparativos para os festejos do dia 1.º de maio, data já universalmente consagrada a glorificação do Trabalho.

Segundo temos sido informado este anno os festejos terão um brilhantismo até hoje desconhecido em festas populares nesta capital.

Será levado a scena o drama intitulado «O Sorvedouro», peça apropriada aos festejos e que tem sido representada com muito exito nos principaes Theatros da Europa e Americana.

Estamos informados tambem que já se acham vendidos muitos bilhetes para o espectáculo, e o presidente da «Alliança, nosso companheiro Raymundo Campos, pede nos para prevenirmos as pessoas que desejarem comprar bilhetes, que o procurem com antecedencia afim de que possa notar todas as encomendas feitas.

O povo therezinense deve preparar-se de já para assistir a gloriosa festa do proletariado. As classes trabalhadoras de nossa terra vão mostrar aos pessimistas e descrentes que tudo pôde a força de vontade.»

A festa de 1.º de Maio, podemos garantir, terá um deslumbrament singular, extraordinario.

Festas intimas

Anniversariaram-se:

No dia 15—senhorita Helena M. Burlamaqui, intelligente redactora da «Borboleta.»

No dia 16—senhorita Alzira Silva.

No dia 18—senhorita Mocinha Balthazar. —Hontem—senhorita Maria da Resurreição Leal e Philomena Carvalho,

Anniversariar-se hão:

Amanhã—a pequena Antoninha filha do artista Adelino Galvão.

No dia 24 d. Leonilia Leite Cabral, esposa do distincto artista Basilio Cabral, um dos melhores amigos d'«O Operario.»

No dia 25—senhoritas Déa Rosa e Maria A. Rubim, redactora da «Borboleta.»

No dia 28—senhorita Adelia Campos.

Em redor dos factos

Saraiva de Lemos

Conforme telegramma que tivemos, já está em viagem de Oeiras para esta capital o nosso distincto companheiro M. Saraiva de Lemos.

Anciosos esperamos o digno collega

Está nesta capital, hospedado em casa do illustre artista Zefirino Vieira, o digno cidadão Manoel Sobreira Lima, negociante em Santa Philomena deste Estado.

Tendo de seguir para a capital do Maranhão onde vao estudar, mandou-nos o seu cartão de despedidas o nosso amigo João Baptista Lima

Para o Rio de Janeiro seguiram sexta-feira passada, os bacharéis Anisio A. de Azevedo, João H. de Souza Gnyso Almeida e Arlindo Francisco Nogueira, nossos representantes no Senado e Congresso Federal. No mesmo trem seguiu com o mesmo destino o intelligente bacharel Abdias Neves.

MOYSÉS DA MATTA

Este nosso sympathico e intelligente collega, banador, tem guardado o leito, atrevido pelas febres, que tão ultimamente atormentou o nosso estado sanitario.

Desejamos sinceramente o seu breve restabelecimento, e enviamos-lhe pelo «O Operario» o nosso cartão de visita.

ALLIANÇA FEDERATIVA DOS OBREIROS DO PIAUHY

De ordem do companheiro presidente desta sociedade, convidamos todos os companheiros filiados para uma reunião hoje domingo, 22 do corrente ao meio dia, no Theatro 4 de Setembro.

O 1.º Secretario—Pedro Lopes.

O intelligente artista e nosso bom assignante sr. João Rosa de Menezes, nos communicou o seu ajuste de casamento com a sympathica senhorita Iza el Freitas, filha de um outro artista distincto —o sr. José Joaquim do Freitas.

«O Operario faz os melhores votos pela felicidade dos noivos.

Tambem teve a bondade de nos communciar o seu contracto de casamento, com a senhorita Mariquinhas Nunes illustre artista Antonio Moreno Muniz. A digna noiva do nosso companheiro é irmã d' nosso distincto amigo Euripedes Nunes.

Parabens aos noivos.

Anniversariou-se no dia 5 o distincto e intelligente artista João Seraine

PENSAMENTO

Uma moça bonita e namorada, é como um bom romance:—ou se perde ou se estraga.

O nosso distincto amigo e companheiro de idéas Raymundo de Brito Campos, teve o grato prazer de contrahir com sua familia um rapagão bonito e forte, que veio ao mundo para alegria dos seus progenitores, no dia 12 do corrente.

A Campos e sua exma. senhora «O Operario» leva suas felicitações, desejando toda sorte de felicidades ao recém-nascido.

O nosso correcto assignante e particular amigo Moysés Cassiello Branco nos communicou o nascimento de mais um filhinho que já recebeu civilmente o nome de He mes. Nossas felicitações aos pais da ditosa criança, de par com os votos de felicidades que fazemos pelo seu futuro.

Scenarios

Já se acham em preparo, para o espectáculo de gala de 1 de Maio proximo, os scenarios que terão de servir na representação do «O Sorvedouro», drama bellissimo e apropriado ao dia consagrado a glorificação do Trabalho.

O intelligente e activo pintor Augusto Azevedo, a quem foi confiado o serviço, tem se esforçado o mais possível para o perfeito desempenho da sua missão, e estamos certos que o publico ficará plenamente satisfeito com a exhibição dos novos scenarios.

Consoreciaram-se hontem o joven Leopoldo Carvalho e *senhorita* Inhã Oliveira.

Acham-se retidos na Estação Telegraphica d'esta capital os seguintes Telegrammas:

Procedencias		Destinatarios	
Rio	tenente Costa Aranjo		
Barras	João Mello		
Parnahyba	João Climaco		
« «	Anton'o Pessoa		
« «	Felinto Pessoa		
« «	Jorge Jacob		
« «	Felinto Pessoa		
« «	Miguel Rosa		

« «	Marcolino Estrella Dalva
« «	Miguel Rosa
« «	Alcibiades Gonçalves
Oeiras	Waldemir Costa
« «	Alfredo Barros
Picos Pivuby	Pa'ire Benedicto
Itapecurá	Avelino Silva
S. Luiz	Kinksantos
Ceará	Alfonso Nogueira
« «	Solon Moura
Amarante	Manoel Pessa
« «	Manoel Teixeira Barriinha
C. maior	Coronel Lysandro Pereira
Colonia	Dr. Miguel Rost
Codô	Raymundo Ximenes
Pará	Viuva Olegaria Paiva
« «	Joanna Maria Conceição
« «	Totonio
Recife	Abilio

NADA!

CORONEL FRANCISCO DO REGO MONTEIRO

Falleceu no dia 7 do corrente, pela manhã proximo ao porto de União, victimo de um desastrado naufragio da embarcação em que viajava desta para a quella cidade o coronel Francisco do Rego Monteiro.

O desventurado moço procurava na occasião do incidente salvar um filhinho que levava em sua companhia, o que não obstante os esforços, não pôde conseguir, vindo a fallecer pai e filho.

O funesto acontecimento abalou extraordinariamente os nossos corações: não só porque reconheciamos na pessoa do sympathico moço um character sincero e puro, como porque em elle o amparo de muitos outros filhinhos, aos quaes, inclusive a volva inconsolavel viuva e mais parentes levamos os nossos sentimentos.

Falleceu a 17 do corrente, nesta capital, a desventurata senhorita Delmira de Jesus Machado. A morte arrebatou-a ainda em plena mocidade.

Falleceram tambem nesta capital os pequenos João Lourenço Ferreira Netto e José Lourenço Ferreira, irmãos gêmeos, filhos do nosso companheiro Marcolino Lourenço Ferreira e d. Raymunda da Rocha Ferreira.

Falleceu a 13 des' mez, ainda na idade primaveril de 14 annos, a senhorita Riardina Amalia de Souza. O Destino atirou-a na noite tenebrosa do passado, deixando profundamente feridos pela saugua de uma saudade cruel os seus carinhosos pais, a quem sentimentamos.

A morte atirou ás regiões d' nada a exm.ª sr.ª d. Leopoldina Pereira, sua esposa do sr. Elmiro Henrique Pereira.

Hontem, fa loeram nesta capital dois innocentes filhinhos do artista Elpidio do Souza Barros, a quem sentimentamos.

ANTONIO JOSE DE SAMPAIO

Pelo «Republica» de hontem, soubemos ter fallecido no Rio o nosso illustrado patriota—engenheiro civil Antonio José do Sampaio.

Prevenção

Communicamos ao commercio em geral e particularmente aos nossos freguezes que de hoje em diante a nossa firma passa a ser H. Parentes & Filho; sendo ella responsavel por todos os negocios (activo e passivo) da firma que se extingue.

Da nova firma podem usar ambos os socios—Hon'ro arente e Aarão Fortella arentes, em acco do contracto social que fizeram no dia 1.º de janeiro do de anno.

Therezina, 10 de Ab il de 1906.

H. Parentes & C.ª

INDICADOR

BARBEARIA ELEGANTE—de Raymundo de Brito Campos, á rua Senador Theodoro Pacheco, antiga Bella, n. 39.

Promptidão asseio e presteza

HORARIOS—6 horas da manhã as 7 da noite, exceptuando los sabbados que é de 7 da manhã as 10 da noite.

Barbearia Theresinense—lo Gregorio Alves de Carvalho—ruaessa Ray Barboza n.—proxima a Estação Telegraphica.

HORARIOS

7—as—11—e—1—as—6

BARBEARIA 3 DE MAIO de Euripedes Nunes á rua Elyzeu Martins, antiga dos «negros» n. proxima á Matriz do Amparo,

Horarios—6 da manhã as 6 da tarde, em todos os dias uteis.

BARBEARIA—de Euclides Reis,—rua Grande, proxima a Pharmacia Collect fazendo esquina com a casa do coronel Antonio Portelada.

SAPATARIA SERTANEJA LAHY-ENSE do Zeferino Vieira, ral alhos com perfeição nitidez e presteza, rua Theodoro Pacheco antiga Bella.

ALFAIATARIA—de Euripedes Nunes, a mesma rua e mesma casa acima.

Especial em ternos á «palitot.»
Preços modicos.

PADARIA LIBERDADE do Veelho Irmão & Comp. á rua da Estrella n.—Bazar do IMPOSSIVEL...

Asseio o bom gosto.

Charutos

Francisco Balthazar recebeu ultimamente, vindo directo da Bahia, um sortimento completo de charutos finissimos e tambem encontra-se sabroso doce de goyaba.

Rua da Gloria

E' grande, variado e de bom gosto o sortimento de gr. gas de cores, bicos, rendas, broches de fantasia com pedras etc, tudo chegado agora para a LOJA MAFRENSE de H. Parentes & C.

PIANOS

LEONARET MARTIN

Pianista Francez

Ex official da casa Bord em Paris e da casa L. Martin e A Jauda Pará.

Concerta e zina pianos trabalhos garantidos e preços rasoaveis. Póde ser procurado no Hotel do Commercio.

LONDRES NA MERCA

Vende a dinheiro:
Agudente 33\$000
Kerosene (caixa) 11\$000
Sibão amarello—kilo \$180
Assucar branco—de 1.^a \$150

LEQUES

de ga-e e de papel—lindos gostos recebeu a Loja Mafrense de H Parentes & C.

Imagens em quadros e vultos, medalhas do S. S. Coração de esus e da Conceição, encontra-se tambem em casa de J. Baptista & Comp.

LONDRES NA MERCA

Acaba de receber e vendem a preços reduzido:

Vermouth verdadeiros Cognacs finos, Vinho finos, do Porto, ditos Collares menêas, dito Lagotta, Conservas para mesa, Batatas portuguezas, Genebras ingleza Goyabas pesqueiras (doce) Xarique (carne especial) Kerozene caixa 11000. Assucar 1.^a 2.^a e 3.^a, qualidade, Passas frescas, Cervejas—diversas marcas, Sardinhas—agranel, Café—liversas qualidades Pimenta da India e Azeite doce.

ESTIMULO CAIXEIRAL

Pe fe aos seus socios sem atrazo o favor de pagarem as suas mensalidades em atrazo, afim de evitar a eliminacão d'aquelles que devem seis mezes de mensalidades art. 42 dos estatutos.

Candieiros BELGICA varios tamanhos, os melhores que se usa actualmente, vendem a preços reduzi los em casa de Manoel Thomaz Irmão & C. succs.

A directoria da «Estimulo Caixaerial» pede as pessoas que devem a secção de bilhar da mesma sociedade, o favor de mandarem saldar as contas, para evitar a publicacão dos seus nomes na lista de devedores que vai aprezentar a Assembléa Geral.

Medidas para alfaiates vendem Manoel Thomaz Irmão & C succs

ATENÇÃO

Vicente Ferreira Barbosa, esta disposto a vender todas as suas casas com grandes terrenos de esquinas, e tambem um Sitio do lado do Maranhão perto desta capital com agua de regar plantações de canna e muitas arvores fructiferas está despostos; a vender por preços moderados.

VINHO DE CAJÚ SEM ALCOL
N. ctar de qualidade superior Acabam de receber do Ceará.

Afonso Albuquerque & C.

PAPELARIA

Sortimento variado e completo de papéis, envelopes & &, encontra-se sempre em casa de J. B. Pista & Comp. á rua Pay-sandú

«Cosmoramas» para creança, contendo vinte e cinco vistas variadas, alta novidade a 2\$000, vendem J. Bappis & Comp.

«Tudo barato, tudo bom e tudo escolhido.»

«Aos cosmoramas, meninada valia!»

Atelier de Pintura

DE

AUGUSTO AZEVEDO E COM.

Contracta todo e qualquer trabalho de pintura como seja; casas scenographia, decorações, imitações, quadro a óleo, a tração nankin e aquarella.

N. B. Este atelier garante fazer todo o trabalho fizo de casas, salas de vizitas, corredores salas de jantar por preços sem competencia, pois que para isso dispõe de operarios habilitados.

Th.—Rua Bella—

ALFAIATARIA 15 DE NOVEMBRO—João Baptista da Silva, Nesta alfaiataria prepara-se todos serviços e concernente a arte de alfaiate, como tambem batinas, capas, barretes e paramentos sacardotaes, estandartes bandeiras para sociedades e irmandades enxovaes para noivos e todos serviços de armador, a tratarse com seu proprietario, travessa Quintino Boycauva.

MATERIAES PARA CONTRUCÇÕES

Manoel Thomaz, Irmão & Comp., succs. vendem linhas de pau d'arco e d'aroeira, e outras madeiras.

Machinas de costura «Saxonia» ao baixo preço de réis 50.000 uma, e 45.000—Tamanho menor, vendem.

Manoel Thomaz, Irmão & Comp., Succs.

Samuel Cunha & C.

VENDEM.

Rendas valenciana, bicos idem apitos, alta novidades, para homens e senhoras, collarinhos e punhos, ultima moda, e muitos outros artigos que seria impossivel innumerar los.

Preços sem competencia

Bacalhão

Em caixa, superior
KILO 1500 VENDEM
A. Campos & C